

TITULO: PRINCÍPIOS QUE DEVEM ORIENTAR OS MINISTÉRIOS NA IGREJA.

TEXTO: Atos 6.1-8

PROPOSIÇÃO: Como todas as coisas que Deus fez, obedecem a uma ordenação, assim também uma Igreja que deseja crescer de forma saudável deve orientar seus ministérios segundo os princípios da Palavra de Deus.

INTRODUÇÃO:

A palavra ministério, no grego é “*diakonia*”, que significa literalmente serviço. O serviço dos diáconos, de servir as mesas, era “*diakonia*” e o serviço dos apóstolos “ministério da palavra” era “*diakonia*”. Portanto, esse termo pode referir-se a qualquer serviço que é desenvolvido na Igreja, como expressão de um dom espiritual, sendo assim chamado de **ministério**.

Toda Igreja, em todos os lugares, em algum momento, terá algum problema. Quando os problemas surgem, normalmente é porque algum ministério está deficiente, negligenciado, ou mal orientado. Quando um time de futebol, começa a acumular derrotas, é por que algum setor do time não está correspondendo, ou quando uma fábrica começa a produzir com frequência produtos defeituosos, é por que alguma área da produção está falhando. O que não nos damos conta, às vezes é que pequenos defeitos podem por tudo a perder. *Pequenos vazamentos podem levar ao naufrágio um grande navio!

O que estava acontecendo na Igreja de Jerusalém? Algumas viúvas dentre os judeus helenizados (*judeus que haviam aderido à cultura grega*), estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimentos. Bem, isso era um pequeno problema, mas que resultado estava produzindo? Murmuração. E, o que acabaria produzindo a murmuração? Poderia causar uma séria divisão entre os crentes judeus e os helenistas e comprometer o ministério dos apóstolos e a vida da Igreja como um todo.

Mas, o que vemos de positivo neste relato das Escrituras, é que detectado o problema, a Igreja buscou uma solução e, como essa solução foi espiritual, dentro da vontade de Deus, não somente o problema foi resolvido, mas a Igreja evoluiu, avançou como um todo, em todos os sentidos.

TRANSIÇÃO: *Temos assim, através desse episódio, princípios muito importantes que devem reger os ministérios na Igreja.*

I – CADA MINISTÉRIO DEVE ESTAR LIMITADO AO CHAMADO DE DEUS PARA CADA UM E, ÀS CONDIÇÕES DAQUELE QUE O EXERCE.

O que estava acontecendo naquela realidade, era uma concentração excessiva de responsabilidade sobre os apóstolos. Mas quem era culpado dessa situação? Provavelmente dos próprios apóstolos. Homens que recebem de Deus dons de liderança correm o risco de pensar que somente eles podem fazer as coisas. E, quando isso acontece, ao invés de serem bênção, sua atitude começa a causar problemas na Igreja.

Por mais espiritual que um servo de Deus seja, dificilmente ele terá todos os dons, e, ainda que os tivesse, certamente haveria outras pessoas dignas de serem também usadas por Deus. Além disso, por mais fortes e saudáveis que sejamos, todos temos limites em nossas forças, e, ainda que tivéssemos qualificação, não teríamos condições de fazer tudo. Porém muitas vezes, nós os líderes, não nos damos conta disso, e nos deixamos levar pelas

circunstâncias. O que estava acontecendo com os apóstolos também aconteceu com Moisés (**Êxodo 18.13-17**).

Não que os apóstolos não tivessem condições de repartir os alimentos e, poderiam tê-lo feito muito bem se Deus não tivesse para eles um chamado específico, que era a oração e a palavra. Eles poderiam ter feito esse trabalho, como de fato o fizeram, sem problemas, enquanto esse esforço não lhes roubasse o ministério prioritário. Para a oração e para a Palavra eles haviam sido chamados e era isso o que eles deveriam fazer. No entanto quando eles quiseram fazer tudo, estavam negligenciando o principal.

Um pastor que atentar para seu ministério prioritário, não estará sobrecarregado ao ponto de não perceber mais as necessidades do seu rebanho e terá condições espirituais de discernir quem pode ser usado para os ministérios necessários e terá condições também de orientar essas pessoas para desenvolverem bem seus dons espirituais (**Ef. 4.11-13**). Esse princípio não vale somente para o ministério pastoral e sim para todos os ministério que houver na Igreja: cada um deve fazer sua parte e quando alguns querem se mostrar mais espirituais, acabam criando problemas para si mesmos e para a Igreja.

II – OS MINISTÉRIOS SÃO DA IGREJA E PARA A IGREJA:

O que eu quero dizer com isso? Os apóstolos poderiam pensar: mas este ministério é nosso, não podemos delegar a outros. Pensando assim eles estariam dizendo que o ministério era deles e para eles. Quem pensa assim, em toda e qualquer situação irá olhar primeiro para si mesmo. Quem pensa só em si, nunca irá querer repartir nada.

Qual era a situação em Jerusalém? A Igreja estava crescendo muito rápido, e o ministério dos apóstolos já não atendia às necessidades (**v. 6.1**). A conclusão é lógica: se todos ministérios ficassem sobre aos apóstolos, a Igreja não poderia mais crescer. Assim acontece nas Igrejas onde os pastores fazem tudo. Chega um ponto em que por mais que eles façam, não conseguirão mais atender sozinhos às necessidades do rebanho. O que os apóstolos descobriram? Deus queria usar outras pessoas; Deus queria usar a Igreja para o bem da própria Igreja. Assim, aumentando os ministérios, não somente a Igreja poderia suprir melhor suas necessidades momentâneas, mas poderia continuar crescendo. E, é interessante notar, que assim que eles se deram conta dessa necessidade, os homens que eles precisavam já estavam prontos; já estavam lá. Quem pensa que precisa fazer tudo sozinho, menospreza, subestima a Deus e aos irmãos. Creio que uma Igreja com 20 membros, ou uma Igreja com 200 membros, sendo essa Igreja constituída de pessoas verdadeiramente convertidas, ela terá dentro de seus próprios membros as pessoas necessárias para realizar todos os ministérios necessários. Que bom que os apóstolos compreenderam isso e que podemos aprender com isso.

III – OS MINISTÉRIOS SE FUNDAMENTAM EM CREDENCIAIS ESPIRITUAIS E NÃO SOMENTE EM HABILIDADES HUMANAS. (**v. 3**)

Ainda que seja uma tarefa tão simples como servir as mesas, todos os ministérios na Igreja são um chamado ao exercício de um dom espiritual. Se fôssemos trazer a Igreja para um contexto moderno, talvez a solução para esse problema poderia ser a contratação de um administrador. Mas, um simples administrador poderia desempenhar esse papel? Não! Não poderia, pois tudo o que é feito na Igreja, ainda que meras atividades administrativas, são de natureza espiritual e devem ser feitas por aqueles que são chamados por Deus para tal obra, e não por profissionais. Por isso há uma diferença muito grande entre um cargo e um ministério. Um cargo na Igreja somente faz sentido, se for consequência de um ministério. Isso os apóstolos compreenderam, então, na hora de escolher pessoas para

distribuir a porção diária de alimento, quem eles procuraram? Bons administradores? Talvez sim, mas, em primeiríssimo lugar: *“homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria”*. Pessoas escolhidas para exercer ministérios na Igreja, devem ter uma reputação moral inatacável e devem ter um chamado muito claro para a obra de Deus. Muitas vezes as Igrejas erram nesse sentido. Quando é para escolher um presidente, e houver um advogado na Igreja, provavelmente ele será escolhido. Mas nem sempre essa pessoa possui o chamado e o dom para presidir. As conseqüências, poderão ser, e às vezes são, muito tristes.

Cada vez mais, tenho que aprender, muitas vezes às duras penas, que minhas habilidades naturais pouco ajudam na obra de Deus, pois o que Deus quer em primeiro lugar é que eu ouça a Sua voz, que meu coração seja humilde e voluntário diante de Sua vontade e, que eu dependa do Seu poder para fazer as coisas.

IV – OS MINISTÉRIOS EXIGEM A INVESTIDURA DE LIDERANÇA HUMANA. (2-6)

Ainda que a credencial maior para a obra de Deus, seja a capacitação espiritual, nenhum ministério, surge ao acaso. A Igreja precisa aprovar essa pessoa e investi-la de autoridade para a obra.

Diante da necessidade que foi detectada na Igreja de Jerusalém, o que os apóstolos fizeram? **a)** Convocaram a comunidade para tratar do assunto e expuseram a situação (**v.2**); **b)** colocaram um plano de ação (**v. 3-4**) **c)** Obtiveram a aprovação da comunidade quanto a esse plano(**v. 5**); **d)** Os homens escolhidos foram também submetidos à aprovação da Igreja e depois, ordenados ao ministério, com oração e imposição de mãos. Esses mesmos homens já estavam preparados, porém não estavam credenciados para o ministério até então. Se Deus institui uma liderança, ela é responsável diante de Deus pela condução da Sua obra. Deus não quer pessoas “auto-enviadas”, “auto-ordenadas”, “auto-investidas”. Isto é um princípio bíblico muito claro. Senão vejamos: O pai, deu autoridade a Seu Filho; Jesus comissionou os apóstolos; os apóstolos impuseram as mãos sobre os diáconos. O apóstolo Paulo, desde sua conversão sabia que seu ministério era anunciar o evangelho aos gentios, porém quando ele iniciou de fato esse ministério? Somente quando a Igreja de Antioquia o enviou, juntamente com Barnabé (**At. 13.1-3**). Deus dá autoridade aos Seus servos, mas ele não dispensa a delegação de autoridade que vem da Igreja, porque é a Igreja que possui aqui na Terra a autoridade de ligar e desligar. (**Mt. 18.18**)

V – OS MINISTÉRIOS SÃO DEGRAUS PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVOS DE DEUS. (v. 8)

Por que podemos comparar os ministérios a degraus? Porque os ministérios devem desenvolver-se num movimento gradativo e ascendente. A maneira mais segura de vencer uma escadaria é subindo degrau por degrau. Quem quer ser grande deve começar pequeno. Não se constrói a casa pelo telhado. Muitos membros das Igrejas poderiam ter um grande futuro, se soubessem esperar seu tempo. Mas como eles pensam que sabem mais do que os líderes que a Igreja instituiu, acabam se rebelando, criticando e fomentando intrigas na Igreja e, com isso, ficam totalmente desqualificados para a obra. Como vemos neste episódio e também no caso de Paulo e Barnabé, apesar de serem homens plenamente qualificados por Deus, eles esperaram seu tempo chegar. Então, quando isso aconteceu eles então estavam prontos. Estavam prontos não somente para realizar aquilo para o qual foram comissionados, mas entrar num caminho muito glorioso. Veja o caso de Estevão. O

que ele tinha até então? Uma boa reputação como Cristão. O que ele passou a ter? Um ministério publicamente reconhecido. Mas, o que ele se tornou depois? Um grande evangelista; um homem que ficou na história como o primeiro grande mártir da Igreja. Porque ele cresceu no ministério? Porque à medida de seu envolvimento com as pessoas, atendendo suas necessidades materiais, também Deus começou usá-lo para ministrar nas necessidades espirituais, orando pela cura, evangelizando.

Quando deixamos nossa vida nas mãos de Deus e temos a humildade de não nos colocarmos acima de lugar que Deus nos colocou, Deus mesmo, degrau por degrau irá exaltar nossa vida e fazer de nós uma grande bênção, porém, quando queremos pular muitos degraus de uma só vez, sempre teremos que retornar aos degraus mais baixos. Quem anda atrás de glória própria, talvez não queria começar por baixo, mas quem em humildade deseja sinceramente servir a Deus, com certeza será uma grande bênção e terá então como consequência, a honra que merece: *“Quem a si mesmo se exaltar, será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar, será exaltado”*. (Mt. 23.12)

CONCLUSÃO:

O que acontece quando os ministérios são orientados na igreja, segundo os princípios da palavra de Deus? Acontecerá o que aconteceu na Igreja de Jerusalém: *“Crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé. Estevão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo”*.

Você tem o desejo de ser usado por Deus? Você anseia ter um ministério na Igreja? Seja um crente fiel e coloque seu desejo em oração diante de Deus, e então, talvez muito antes do que você imagina, Ele irá abrir um caminho muito especial para você. Vamos orar sobre isso agora. Consagre sua vida a Deus dizendo: Senhor, eu quero ser usado por ti, me capacita e me chama para a Tua obra. Amém!

Pr. Armando Castoldi)